



Discurso Cerimônia de Posse – ADEMI-Niterói 2016

Caros associados, amigos e autoridades,

Boa noite.

Gostaria de cumprimentá-los e agradecer a presença de todos nesta noite, em especial à do Prefeito de Niterói, Rodrigo Neves; à secretaria de urbanismo, Verena Andreatta; ao secretário de Meio Ambiente, Eurico Toledo; e, através deles, agradeço a presença dos demais representantes do Poder Executivo Municipal.

Aproveito para agradecer também a presença do assessor Cláudio Poty, representando o governador interino do Estado, Francisco Dornelles.

Esta é a certeza da importância da Ademi-Niterói para nossa querida cidade.

Agradeço também aos associados que confiaram a nós a liderança desta entidade tão representativa para o mercado imobiliário e a construção civil de Niterói e do Leste Fluminense.

O meu obrigado especial vai para o presidente Jean Pierre Biot, que zelosamente defendeu nossas causas, cujos impactos reverberam não apenas no nosso setor mas em toda a sociedade. A você, meus parabéns e muito obrigado.

Quero agradecer ainda aos meus pais, José Henrique e Inúbia, pela formação do meu caráter; às minhas irmãs, Rosiná e Renata, à minha esposa Renata e aos meus filhos, João Pedro e Gabriel, por todo o carinho e paciência em entender minha ausência no dia a dia.

Quero agradecer, ainda, a quem me incentivou a seguir esse caminho pelo ramo imobiliário: Plínio Serpa Pinto. A história começou quando eu tinha 15 anos, e ele propôs que eu vendesse um barco. Apresentei a ele um comprador, e ele perguntou se eu ia cobrar a taxa de comissão. E eu respondi: “Claro que sim”. Alguns dias depois, chegou em casa um envelope com um cheque, com o valor da comissão, e uma carta, na qual ele dizia: “Meu papel de padrinho foi cumprido. Finalmente te ensinei a ser um corretor”.

Tempos depois, quando tinha 21 anos e já terminava a faculdade de Direito e trabalhava em outro ramo, ele pediu que eu largasse tudo e prometeu que me ensinaria a pescar. O Plínio também disse que eu deveria pagar pelo aprendizado, mas ele me ajudaria com um troco. Foi assim que comecei minha carreira no ramo imobiliário. E hoje, 15 anos depois, posso afirmar com toda a certeza: aprendi a pescar, Plínio. Muito obrigado por todos os ensinamentos. Eles me fizeram chegar onde estou.

Assumo a presidência da ADEMI-Niterói em um momento desafiador: temos visto o desenvolvimento de uma forte crise nas economias nacional e estadual. O país está de cabeça para baixo, mas me orgulho em dizer que nosso município está de cabeça para cima: estamos avançando com obras de infraestrutura de extrema importância. Estão em construção a TransOceânica e o túnel, que aproximará a Região Oceânica dos demais bairros de Niterói. A intermodalidade também terá relevância com o terminal de Charitas e a ligação com a estação hidroviária. Observamos, com essas obras, que dois grandes vetores de crescimento da cidade nos próximos anos se darão a partir da ligação da Região Oceânica com as outras e da requalificação do Centro de Niterói.

Olhamos para essas ações e vemos que é possível melhorar. Ordenar o crescimento urbano é essencial e, por isso, a revisão do Plano Diretor e dos planos urbanísticos regionais se torna relevante. Não há como operar o mercado imobiliário sem a continuação dos estudos e das discussões do novo Plano Diretor. Nossa atividade fica engessada, com pouca mobilidade. Sem esse Plano aprovado, perdemos a capacidade de investir na cidade. Por isso, temos a expectativa de que a administração municipal coloque na pauta essa discussão, e aprove o novo Plano Diretor. Essa é a única maneira de atenuar o difícil cenário que vivemos atualmente e que nosso esforço e árduo trabalho por Niterói não seja em vão.

Um exemplo de como desempenhamos nosso papel para a cidade foi o esforço posterior à tragédia do Morro do Bumba. Em parceria com o poder público, trabalhamos dia e noite para garantir às famílias desabrigadas a dignidade de novas moradias e de uma nova perspectiva de vida, fora de áreas de risco. Penso que, quando discutimos o futuro do mercado imobiliário e da construção civil, não estamos falando apenas de um segmento da economia. Estamos falando de vidas, de pessoas reais, que desejam garantir seu direito a uma moradia segura.

Assim como essas famílias, a maioria dos associados nasceu, cresceu e trabalhou neste e para este município. Antes de sermos empresários, somos cidadãos. E pensando na cidade que nós escolhemos viver e que nos acolheu é que pensamos no futuro. E é por todos nós que lutamos por melhores condições no mercado para construir uma cidade mais estruturada e um futuro melhor para nossos filhos e netos.

Devemos lembrar que a situação macroeconômica impacta também nossa cidade e o setor. Sabemos que nosso setor é termômetro da economia de qualquer país, e no Brasil não é diferente. A queda no número de obras gera aumento no desemprego, o que potencializa a violência. Ciente da ligação entre esses dois fatores, reforço que é nossa preocupação garantir a empregabilidade dos profissionais que tornam os nossos projetos realidade. Nosso segmento não é formado apenas por empresários. É feito de patrões e empregados, todos imprescindíveis na cadeia de produção. Por isso contamos com a participação do STICM-Niterói, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil e Mobiliário de Niterói, e com sua mobilização pela classe.

Como empreendedores, perseguimos sonhos que, muitas vezes, nascem ainda nos bancos da escola. Temos o papel de gerar riqueza, nos esforçamos para que nossas empresas honrem os contratos e sempre trabalhamos para ser exemplos de garantia e confiabilidade. Hoje, posso dizer com segurança que a grande maioria dos presentes aqui mora em nossos empreendimentos, obras pensadas e construídas por nós.

Isso também é parte do trabalho executado pela Ademi. Nossa entidade tem um papel importantíssimo nessa cidade, em parceria com o poder público e em prol da população. Somos a cidade com o melhor Índice de Desenvolvimento Humano Municipal do Estado do Rio de Janeiro. No país, estamos em sétimo lugar. Esse indicador foi alcançado com o esforço e a dedicação de todos.

Mas nosso trabalho não está completo. Ainda temos muitas conquistas para tornar a cidade ainda melhor. Se soubermos o caminho que vamos trilhar nos próximos anos, poderemos enfrentar os desafios que a economia está impondo ao nosso setor com planejamento e criatividade.

Estou certo de que a Ademi-Niterói terá grandes desafios nos próximos dois anos. Agradeço a vocês pelo voto de confiança em um momento tão sensível e reforço que defenderemos o futuro da cidade, para estruturarmos e vivermos uma Niterói melhor para as próximas gerações.

Obrigado, e boa noite.